

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.707 (Ano B/Branco) Solenidade Jesus Cristo, Rei do Universo 24 de novembro de 2024

Ano de Oração pelo Jubileu 2025

**DIA NACIONAL DOS CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS
ABERTURA DA CAMPANHA PARA A EVANGELIZAÇÃO**

CRISTO-REI: A REALEZA DE JESUS É O AMOR E A VIDA PARA TODOS



- Fazer um cartaz com a seguinte frase: REINO DE AMOR E VIDA. Cantar o refrão: "Onde reina o amor..." nº 45 para ambientação e para a entrada do cartaz.

01. ACOLHIDA

C. Caríssimos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos para celebrarmos a Solenidade de Jesus Cristo, Rei do Universo! Com esta celebração declaramos que Jesus é o nosso Senhor. Ele nos ensina que nossa força está na vivência do amor. Cantemos.

02. CANTO

Tu és o Rei dos Reis... nº 775 (ou Anunciaremos teu Reino... nº 75)

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, es-

teja convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A solenidade de Cristo Rei encerra o ano litúrgico. Hoje é dia de realizarmos essa grande profissão de fé: Jesus é o Senhor da história! O seu Reino de amor e vida não terá fim, muito diferente dos reinos deste mundo que agem pelo poder, pela força, pelas armas. O nosso Rei doa sua vida para que todos tenham vida em abundância. Queremos, como seus servos, dedicar-nos para a edificação deste Reino entre nós. Rezemos também neste dia pelos cristãos Leigos e Leigas que assumem o testemunho do Reino de justiça, paz e amor na família, na Igreja e na sociedade.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Jesus nos ensina com palavras e gestos que sua realeza é manifestada na comunhão, fraternidade, partilha, humildade, vida plena e alegria para todos. Peçamos perdão pelas vezes que não fomos obedientes à Palavra do Senhor e vivenciamos o ódio, o egoísmo, o acúmulo, a arrogância, a prepotência, a mentira e a violência. Cantemos: *Senhor, tende piedade dos corações... nº 245*

D. Deus, Pai de amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza, à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos a Deus que, por meio Jesus, na força do Espírito Santo, conduz a humanidade na

vivência do amor em vista da realização do seu Reino. Cantemos: *Glória a Deus nas alturas... n° 255*

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Deus eterno e todo-poderoso, que quisestes restaurar todas as coisas em vosso amado Filho, Rei do universo, concebei benigno que todas as criaturas, libertas da escravidão sirvam à vossa majestade e vos glorifiquem sem cessar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus educa o nosso coração para o amor, a paz, a defesa da vida e a alegria. É o Senhor quem nos fala. Ouçamos atentamente a sua Palavra para fazermos a sua vontade.

- Enquanto se canta, uma pessoa conduz o Lecionário até o ambão. Outras poderão trazer velas, incenso e materiais que utilizam nas Pastorais, Movimentos e Serviços. Estejam vestidas com as camisas dos grupos que participam. Os materiais são colocados em um lugar preparado. Canto: "A Bíblia é a Palavra de Deus..." n° 258.

PRIMEIRA LEITURA: Dn 7,13-14

L.1 Leitura da Profecia de Daniel.

SALMO RESPONSORIAL: 92(93)

Refrão: Deus é Rei e se vestiu de majestade, glória ao Senhor!

SEGUNDA LEITURA: Ap 1,5-8

L.2 Leitura do Livro do Apocalipse.

EVANGELHO: Jo 18,33b-37

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Sou Rei e vim... n° 330

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Celebramos hoje a solenidade de Jesus Cristo Rei do Universo. Cristo é rei porque é o mediador e senhor de toda criação. Por ser a expressão do amor de Deus com a humanidade, todas as coisas encontram nele seu acabamento e seu significado. Pelo amor, Deus continua sua obra no mundo de tal for-

ma que toda humanidade é chamada a participar de sua divindade. Cristo por ser o homem-Deus é o primogênito de toda criatura, é o rei da criação por ser a imagem do Deus invisível e ser a expressão de sua vontade. Quando falamos em Reino de Deus há de se observar que devemos fazer uma observação: a lógica do mundo, que geralmente vai buscar mais poder para manter seu lugar de conforto, é diferente da lógica de Cristo, que tem por base o amor e o serviço. Cristo é Rei não pelo uso da força, mas por ter dado a vida gratuitamente pelos seus. Essa força do amor jamais será vencida pelas potências deste mundo.

- O texto na primeira leitura aparece inserido numa reflexão mais ampla sobre a história e os valores sobre os quais são construídos os impérios humanos. Os reinos construídos pelos homens baseiam-se, frequentemente, num poder arrogante e são geradores de exploração, miséria e violência. Segundo esse pensamento, a humanidade estará, irremediavelmente, condenada a viver sob o domínio da injustiça e da opressão onde nunca nos libertaremos desse ciclo de morte. O autor do Livro de Daniel acredita que o reino do mal não será eterno e que Deus intervém na história para destruir essas forças de morte que impedem os homens de alcançarem a liberdade, a paz e a vida plena. Numa época em que os imperialismos, fundamentalismos, colonialismos e a cegueira dos líderes das nações poderosas multiplicam o sofrimento de tantos homens e mulheres, a profecia de Daniel convida-nos à esperança e à confiança: Deus não abandona o seu Povo em marcha pela história e saberá derrubar todos os poderes humanos que impedem a realização plena do homem.

- No Evangelho, João apresenta uma realeza de Jesus que contrasta com a do mundo. O evangelista fala que a realeza de Cristo é paixão, morte, ressurreição e subida junto ao Pai. Neste mistério notamos a realeza do amor: Cristo que dá a própria vida para que todos possam viver (Jo 10,10), inclusive seu condenadores e algozes quando diz: "Pai, perdoa-lhes: não sabem o que fazem" (Lc 23,34). As declarações de Jesus diante de Pilatos não deixam dúvidas: Ele é "rei" e recebeu de Deus, como diz a primeira leitura, "o poder, a honra e a realeza" sobre todos os povos da terra. Jesus, o nosso Rei, é princípio e fim da história humana. Mesmo diante dos desafios do tempo presente, não podemos cair no desânimo. Cristo é quem preside a história e que, apesar das falhas dos homens, continua a caminhar conosco e a nos apontar os caminhos da salvação e de vida. Jesus apresenta-se aos homens sem qualquer ambição de poder ou de riqueza. Diante deles apresenta-se só, indefeso, prisioneiro, revestido apenas com a força do amor e da verdade. Não impõe nada; só propõe aos

homens que acolham no seu coração o amor, serviço, obediência a Deus e aos seus projetos de promoção de vida e solidariedade com os pobres e marginalizados. É desta maneira que Ele vai combater o egoísmo, autossuficiência, injustiça, exploração e tudo o que gera sofrimento e morte.

- A figura de Jesus no livro do Apocalipse é a figura do Senhor do Tempo e da História, princípio e fim de todas as coisas. É a do "príncipe dos reis da terra", que há de vir "por entre as nuvens" cheio de poder, glória e majestade para instaurar um reino definitivo de felicidade, vida e paz. Esta imagem de Jesus apela à confiança e à esperança: sejam quais forem as vicissitudes e as derrapagens da história humana, o caminho dos homens não será um caminho sem saída, destinado ao fracasso; mas será um caminho que terá seu fim no Reino que Jesus veio anunciar e propor. Sua ação como Senhor da História se concretizará na justiça, amor e paz para todos.

- Nesta Solenidade somos convidados a agradecer a Deus pelo amor de Jesus derramado na Cruz que nos libertou do egoísmo e da morte. Somos convidados, também, a ter a mesma atitude de Jesus, que é viver o amor que se faz doação e serviço aos homens. Nós, os que aderimos a Jesus e optamos por integrar a comunidade do Reino de Deus, temos de dar testemunho deste projeto. A nossa vida, as nossas opções, a forma de nos relacionar com aqueles com quem todos os dias nos encontramos, devem ser marcadas por uma contínua atitude de serviço humilde, dom gratuito, respeito, partilha e amor. Como Jesus, também nós temos a missão de lutar contra todas as formas de exploração, injustiça, alienação e morte. O reconhecimento da realeza de Cristo convida-nos a colaborar na construção de um mundo novo, do Reino de Deus.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Com fervor no coração manifestemos nossa adesão à realeza do Senhor, professando juntos a nossa fé: ***Creio em Deus Pai...***

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Rezemos a Cristo, Rei da Paz e do Amor. Que Ele se digne escutar o nosso clamor, a fim de que nos mantenhamos firmes no seu reinado. Após cada invocação digamos juntos: ***Senhor, venha a nós o vosso Reino!***

L.1 Pela Igreja de Deus, para que seja no mundo uma antecipação do Reino de Cristo, Reino de amor, de paz e de justiça, rezemos.

L.2 Pelo Papa Francisco, bispos e todo o clero, que deem exemplos do reinado de Cristo e cuidem

com amor do povo que lhes foi confiado, rezemos.

L.1 Por todos os cristãos, para que sejam no mundo construtores da paz, a fim de que tenhamos uma sociedade mais justa e fraterna, rezemos.

L.2 Por todos os cristãos Leigos e Leigas, que inspirados e fortalecidos por Cristo, Rei do Universo, vivam o dinamismo do Reino e assumam com alegria a missão de evangelizar, rezemos.

L.1 Por todos os membros da Igreja que sejam solidários e façam da campanha de evangelização um instrumento de promoção do amor, rezemos.

L.2 Pelas Paróquias de Vila Valério e Boa Esperança e todas as Comunidades que celebram, no próximo dia 27, a sua padroeira, Nossa Senhora das Graças, para que a exemplo de Maria sejam um sinal da graça de Deus no mundo, rezemos.

D. Acolhei, ó Cristo, nossas preces. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. A nossa vida e nosso serviço são formas de contribuir com o Reino de Cristo. A base do seu reinado está sustentada na riqueza da partilha, caridade, solidariedade e fraternidade. Por meio do nosso dízimo e ofertas, contribuimos diretamente com a evangelização e com a propagação do Reino de Deus. Cantemos.

Dá-nos um coração... n° 417

13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Com o Salmo 146(145) cantemos ao Senhor pela sua misericórdia com os pequenos e necessitados.

- **YouTube - Coral São Marcos (NV em 2013):** <https://youtu.be/API0WI-BEL8?si=y-F2d-bofSnxN3GD>

- **Obs.: Geralmente o refrão intercala as estrofes.**

Refrão: Quero cantar ao Senhor sempre enquanto eu viver, hei de provar seu amor, seu valor e seu poder!

1. Aleluia, eu vou louvar, / ó minh'alma, bendize ao Senhor, / toda a vida eu vou tocar, / ao meu Deus vou cantar meu louvor!

2. Não confiem nos poderosos, / são de barro e não podem salvar; / quando expiram, voltam ao chão, / seus projetos vão logo acabar!

3. Feliz quem se apóia em Deus, / no Senhor põe a sua esperança; / Ele fez o céu e a terra, / quem fez tudo mantém sua aliança.

4. Faz justiça aos oprimidos, / aos famintos sacia

com pão, / o Senhor liberta os cativos, / abre os olhos e os cegos verão!

5. O Senhor levanta os caídos, / são os justos por ele amados; / O Senhor protege os migrantes / e sustenta os abandonados!

6. O Senhor transtorna o caminho / dos malvados, dos malfazejos; / O Senhor é rei para sempre, / para sempre a reinar o teu Deus!

7. Aleluia, vamos cantar, / glória ao Pai e ao Filho também, / glória igual ao Espírito Santo. / Aleluia, pra sempre. Amém.

D. Aceitai, Senhor, nossos louvores! Que cantemos sempre vossa bondade e misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Obedientes à palavra do Salvador e seguindo seu divino ensinamento, digamos juntos: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

- A Equipe prepara.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. O Senhor em seu trono reinará para sempre; o Senhor abençoará o seu povo na paz (Cf. Sl 28,10-11). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- O Pão Sagrado que agora recebemos... n° 608

17. ORAÇÃO

D. Alimentados pela vossa Palavra, nós vos pedimos, ó Deus, que, gloriando-nos de obedecer na terra aos mandamentos de Cristo, Rei do Universo, possamos viver com Ele eternamente no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 28/11 - Dia Mundial de Ação de Graças. *Se possível, realizem uma bonita Adoração ao Santíssimo Sacramento ou a oração do Terço em comunidade.*

- 01/12 - 1º Domingo do Advento. Iniciaremos o Ano Litúrgico "C" com o Evangelho de Lucas.

- Obs.: Avisar que com esta celebração fazemos a Abertura da Campanha para a Evangelização. Neste ano a coleta especial para esta finalidade será no dia 15 de dezembro. Participemos!

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo.** **T. Amém.**

D. Chamados e enviados em missão pelo Senhor, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

Nós somos o povo... n° 719

Atenção! As orientações sobre o Tempo do Advento estão no Diretório Litúrgico da CNBB, pág. 184.

Leituras para a Semana

2ª Ap 14,1-3.4b-5 / Sl 23(24) / Lc 21,1-4

3ª Ap 14,14-19 / Sl 95(96) / Lc 21,5-11

4ª Ap 15,1-4 / Sl 97(98) / Lc 21,12-19

5ª Ap 18,1-2.21-23; 19,1-3.9a / Sl 99(100) / Lc 21,20-28

6ª Ap 20,1-4.11-21,2 / Sl 83(84) / Lc 21,29-33

Sáb.: Rm 10,9-18 / Sl 18(19A) / Mt 4,18-22

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM

94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.